

Recentemente o deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ) trouxe à tona de forma violenta um assunto polêmico: o preconceito. Em um jogo rápido de perguntas e respostas no programa de humor CQC, da Band, Bolsonaro fez declarações homofóbicas, racistas e conservadoras ao extremo. Disse concordar com um regime militar autoritário e ser a favor de torturas, acredita nos bons costumes e acha que a homossexualidade é consequência de má criação dos filhos.

A mídia tem alimentado a polêmica das falas do deputado, mas esqueceu de um pequeno detalhe: o assunto principal não deve ser o deputado, mas sim o preconceito e o machismo. Vivemos em um país democrático onde, quem está no poder, chegou e permanece lá porque o povo assim o fez. Pregar a boa moral não é de todo errado, mas há um limite entre ser conservador e atacar as minorias.

Irredutivelmente contra as cotas raciais ou qualquer apoio à comunidade gay no Brasil, o deputado ganhou mais um processo nas costas após a entrevista no CQC por ofender a cantora Preta Gil em rede nacional e ao tentar consertar a bobagem, ofendeu a comunidade LGBT e, inclusive, inúmeras leis de proteção ao grupo foram vetadas pelo próprio. Mas essa onda de declarações polêmicas e preconceituosas veio antes do quadro no programa da Band. Em 2000, em uma entrevista para o site da revista ISTOÉ, Bolsonaro afirmou não temer ser cassado por suas declarações, "Tenho poucos inimigos dentro da Câmara" - fala que resume bem o tipo de gente que elegemos no Brasil e explica porque não temos leis efetivas de proteção às minorias.

O caso Bolsonaro nos mostra a mentalidade atrasada e conservadora presente na população brasileira e reproduzida em seu governo. Mesmo depois de anos de opressão durante o governo oligárquico e durante a ditadura militar, no fundo, a mente do poder ainda é a mesma: manter o *status quo* na sociedade. O racismo é caso de longa data, desde o fim da escravidão, até hoje mal resolvido; a homofobia é mais recente, mas não deixa de ser um preconceito tão sério quanto o primeiro. Além disso, podemos apontar que a questão não é ofender homossexuais ou negros especificamente, é uma ofensa a seres humanos como quaisquer outros, como o próprio Jair Bolsonaro.

Os diversos comentários e opiniões que surgiram após tal entrevista mostraram um desvio de atenção ao real problema, além da sensacionalização do caso. Muitos criticaram duramente a posição do deputado, mas não se perguntaram de onde ela surgiu, onde está a raiz do problema. Deram muita publicidade para o deputado por ele ser uma figura pública, mas se fosse qualquer outro cidadão que declarasse tais atrocidades, tudo estaria em paz. Outra parcela da população fez uma marcha a favor de Bolsonaro na Avenida Paulista. Essa não merece nem grandes palavras, só reafirma a mentalidade retrógrada de grande parcela da população. Será que não é hora de revermos os valores que colocamos no poder? É realmente este tipo de país intolerante que sempre quisemos construir?

SUMÁRIO

NOVOS CAMINHOS	AGÊNCIA DE CONTEÚDO: VOCÊ PODE SER O PRÓXIMO	PÁG. 3
EDUCAÇÃO	INCLUSÃO DIGITAL (QUASE) ALCANÇA O ENSINO PÚBLICO	PÁG. 4
TECNOLOGIA	O FUTURO DO JORNALISMO NOS TABLETS.....	PÁG. 5
FOTOGRAFIA	MUDANÇA DE PERSPECTIVA	PÁG. 6
CIRCO SEM PÃO	NÃO: NÃO É UM CONTO DE FADAS	PÁG. 7
REBELIÕES URBANAS	POR TRÁS DA FUNDAÇÃO CASA	PÁG. 8
ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA	GANÂNCIA DA COSTRUÇÃO CIVIL EXPULSA MORADORES POBRES	PÁG. 9
COPA E OLIMPÍADAS	"QUEM VAI PAGAR A CONTA É A CLASSE TRABALHADORA..."	PÁG. 10
ENSAIO FOTOGRÁFICO	VIRADOS PARA A PLATÉIA.....	PÁG. 12
DIREITOS HUMANOS	APÓS QUATRO ANOS PRESO NO BRASIL, BATTISTI... ..	PÁG. 14
MUNDO ÁRABE	LÍBIA E AS IRONIAS DA HISTÓRIA	PÁG. 16
TRAGÉDIA	A POLÍTICA TAMBÉM TREME COM OS TERREMOTOS	PÁG. 18
JAPÃO	FUKUSHIMA ABALA FUNDAMENTOS DO ESTADO	PÁG. 19
BIOGRAFIAS	PROJETO DE LEI BUSCA GARANTIR MAIOR LIBERDADE DE EXPRESSÃO ..	PÁG. 20
RESENHA	OUTRA(S) HISTÓRIA(S) DE GAZA.....	PÁG. 22
CRÔNICA	BEM-VINDO AO MESSENGER!	PÁG. 22
ANTENA	GREVE DOS TERCEIRIZADOS DA USP REVELA CONDIÇÕES DE TRABALHO. ..	PÁG. 23
VIOLÊNCIA	O MONSTRO MIDIÁTICO	PÁG. 24

FALE COM A GENTE

ENVIE SUAS SUGESTÕES, CRÍTICAS, COMENTÁRIOS: CONTRAPONTOPUC@GMAIL.COM

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DE SÃO PAULO
PUC-SP

Reitor
Dirceu de Mello

Vice-Reitor
Vico Mañas

Pró-Reitora de Graduação
Marina Graziela Feldmann

Pró-Reitor Comunitário
Helio Roberto Deliberador

FACULDADE DE FILOSOFIA,
COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
FAFICLA

Diretora

Sandra de Camargo Rosa Mráz

Diretora Adjunta

Mercedes Fátima de Canha Crescitelli

Chefe do Departamento de Jornalismo

José Arbex Jr.

Suplente

Silvio Miele

Coordenador do Jornalismo

Urbano Nojosa

Vice-Coordenador do Jornalismo

Valdir Mengardo

EXPEDIENTE

CONTRAPONTO

Conselho Editorial

Hamilton Octavio de Souza, José Arbex Jr.,
José Salvador Faro, Marcos Cripa, Pollyana Ferrari

Comitê Laboratorial

Luiz Carlos Ramos, Rachel Balsalobre,
Salomon Cytrynowicz, Wladyr Nader

Editor

José Arbex Jr.

Ombudsman

Aldo Quiroga

Secretário de redação

Guilherme Zocchio

Secretária de produção

Giulia Longhi

Editora de fotografia

Marisa Nascimento



Capa: Montagem Anali Dupré

Simetria Design Gráfico – projeto/editoração
Wladimir Senise – Fone: 3679.7746

CONTRAPONTO é o jornal-laboratório
do curso de Jornalismo da PUC-SP.

Rua Monte Alegre 984 – Perdizes
CEP 05.014-901 – São Paulo – SP
Fone: 3670.8205

Número 71 - Abril de 2011

AGM - Artes Gráficas

www.agmgrafica.com.br
Fone: 3207.9045